

Cardeal
Tempesta

2º Domingo
do Advento

PÁGINA 5

CRIME COM GASTIGO

STF julgará
em fevereiro
os assassinos
de Marielle

O ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para fevereiro o julgamento sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos a tiros de metralhadora em março de 2018, na região central do Rio de Janeiro. Foram convocadas formalmente três sessões para o julgamento do caso, a primeira está marcada para começar às 9h de 24 de fevereiro, uma terça-feira. No mesmo dia, à tarde, a sessão ordinária da Primeira Turma também foi reservada para a análise do caso, no horário das 14h às 18h. Caso necessário, mais uma sessão extraordinária foi marcada para o 25 de fevereiro, às 9h. Dino marcou as datas nesta sexta-feira, após o processo ter sido liberado no dia anterior pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. O julgamento ficou para o ano que vem devido ao período de recesso no Supremo, que começa no dia 19 deste mês e vai até 1º de fevereiro. São réus pela suposta participação no crime o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula e o ex-policial militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente. **PÁGINA 5**

SEM MÁGOAS

Alcolumbre
agradece a
Lula ajuda ao
Norte e ao NE

PÁGINA 7

PAGAMENTOS

Banco Central recua e desiste
de regulamentar Pix Parcelado

Após sucessivos adiamentos, a diretoria do Banco Central (BC) decidiu abandonar a criação de regras específicas para o Pix Parcelado. A decisão foi comunicada na quinta-feira passada, em Brasília, durante a reunião do Fórum Pix, comitê que reúne cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil. Além de desistir da regulação, o BC proibiu as instituições financeiras de utilizarem o nome Pix Parcelado.

No entanto, termos similares - como Pix no crédito ou Parcele no Pix - continuam permitidos. Inicialmente previstas para setembro, a obrigatoriedade do Pix Parcelado e a padronização das normas foram adiadas para o fim de outubro e posteriormente para novembro. A modalidade, que funciona como uma linha de crédito com juros oferecida pelos bancos, já está disponível no mercado e seria regulamentada. **PÁGINA 2**

NEGÓCIO DE FAMÍLIA



Bolsonaro escolhe Flávio para
disputar a Presidência com Lula

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (**foto com Bosonaro**) anunciou nesta sexta-feira, que seu pai, Jair Bolsonaro (PL), confirmou que ele será o candidato a presidente do grupo em 2026. "É com grande responsabilidade que confirmo a decisão da maior liderança política e moral do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, de me conferir a missão de dar continuidade ao nosso projeto de nação", escreveu Flávio em uma publicação no X. Antes de falar publicamente sobre o assunto, o senador avisou ao

Partido Liberal e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a decisão de Bolsonaro. A informação foi antecipada pelo site Metrôpoles. O Estadão confirmou que o senador conversou com Tarcísio nesta semana para tratar do assunto. O presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, disse estar a par da articulação. "Flávio me disse que o nosso capitão ratificou sua candidatura. Bolsonaro falou, está falado. Estamos juntos", afirmou Valdemar. **PÁGINA 6**

CCJ

Alerj adia votação para tentar soltar Bacellar

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio adiou para esta segunda-feira, às 11h, a reunião que analisará a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a prisão do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União Brasil). A Alerj não explicou o motivo da alteração. A mudança foi comunicada nesta sexta-feira, após a convocação inicial, marcada para às 15h. Bacellar foi preso na quarta-feira passada, suspeito de vazar informações da Operação Zargun, deflagrada em setembro e que levou à prisão do então deputa-

do TH Joias. No dia da prisão, a Polícia Federal encontrou R\$ 90 mil em espécie no carro do parlamentar. As investigações da PF apontam que o presidente da Alerj buscava manter vínculos com o Comando Vermelho (CV) em troca dos "milhões de votos" das regiões dominadas pela facção. A corporação cumpriu um mandado de prisão preventiva, oito de busca e apreensão e um de intimação para medidas cautelares diversas, todos expedidos pelo STF. TH Joias foi preso em 3 de setembro por tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -4,25% / 157.462,94 / -6.992,67 / Volume: 46.945.935.642 / Negócios: 5.538.701											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Bolsas no mundo		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	
PETR4	31,37	-3,54	-1,15	GSHP3	3,74	+22,62	+0,69	DASA3	3,14	-16,27	-0,61
BBDC4	18,12	-5,97	-1,15	BGIP3	41,88	+8,98	+3,45	SEER3	8,58	-14,63	-1,47
GOLL54	5,19	-0,19	-0,01	NORD3	5,00	+8,93	+0,41	GUAR3	10,15	-13,25	-1,55
B3SA3	14,01	-6,72	-1,01	BRKM6	8,07	+8,18	+0,61	PETZ3	4,10	-12,95	-0,61
ABEV3	13,61	-2,44	-0,34	BIOM3	9,50	+7,95	+0,70	PGMN3	5,470	-12,90	-0,810
									Dow Jones	47.954,99	+0,22
									S&P 500	6.870,4	+0,19
									NASDAQ Composite	23.578,128	+0,31
									Nasdaq 100	25.692,05	+0,43
									Euronext 100	1.705,34	-0,22
									CAC 40	8.114,74	-0,09
										Salário mínimo	R\$ 1.412,00
										Ufir-RJ	R\$ 4,5373
										Taxa Selic	15%
										(05/11)	
										TR	0,1722%
										(06/12)	
										Poupança	0,6731%
										(06/12)	
										IGP-M	0,27% (nov.)
										IPCA-15	0,20% (nov.)
										CDI	14,90%
										OURO	
										BM&F/grama/RJ	R\$ 738,43
										EURO Comercial	
										Compra: 6,3243	Venda: 6,3249
										EURO turismo	
										Compra: 6,4224	Venda: 6,6024
										DÓLAR Ptax - BC	
										Compra: 5,3405	+0,86%
										DÓLAR comercial	
										Compra: 5,4322	Venda: 5,4328
										DÓLAR turismo	
										Compra: 5,4729	Venda: 5,6529

ESTUDO

60,7% de beneficiários deixam o Bolsa Família em 10 anos

BRUNO DE FREITAS
MOURA/ABRASIL

De cada dez pessoas que recebiam o Bolsa Família em 2014, seis conseguiram deixar o programa assistencial nos dez anos seguintes. A constatação faz parte do estudo Filhos do Bolsa Família, divulgado nesta sexta-feira pela Fundação Getulio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

O levantamento feito em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostra também que a maior taxa de saída do programa é dos que eram adolescentes em 2014.

Enquanto a taxa média de saída dos beneficiários foi de 60,68%, entre os jovens de 15 a 17 anos de idade, a proporção chega a 71,25%. Ou seja, de cada dez, sete deixaram de precisar da transferência de renda nos dez anos seguintes.

Em seguida, figura a faixa de 11 a 14 anos, com 68,80%. Já entre as pessoas que tinham até 4 anos de idade, a proporção das que deixam o programa no intervalo de uma década foi de 41,26%.

O público avaliado na pesquisa é classificado como a “segunda geração” do programa criado em 2003.

MOBILIDADE SOCIAL

Autor do estudo, o professor de economia da FGV Valdemar Rodrigues de Pinho Neto classifica o Bolsa Família não só como um alívio dos efeitos da pobreza imediata, mas também como forma de mobilidade social.

Ele destaca a importância das condicionalidades de saúde e educação, como a obrigatoriedade de o responsável manter crianças na escola, cobertura vacinal em dia e realização de exame pré-natal.

“Transferência de renda e, ao mesmo tempo, viabilizar o fomento de capital humano des-

ses jovens, para que no futuro, tendo oportunidades de trabalho, de empreendedorismo, eles consigam acessar o setor produtivo, ter melhores condições socioeconômicas e, de certa forma, viabilizar essa mobilidade”, diz.

O pesquisador aponta que a saída de pessoas do Bolsa Família é fator determinante para a continuidade da política social.

“No contexto de recursos escassos para o governo, saber que os filhos do Bolsa Família não necessariamente estarão presentes no programa no futuro, de certa forma, diz um pouco também a respeito da própria sustentabilidade do programa.”

Valdemar Neto assinala que as pessoas que deixaram o Bolsa Família não ficaram desprotegidas. No grupo dos que tinham 15 a 17 anos em 2014, 28,4% tinham vínculo formal de emprego dez anos depois; e mais da metade (52,67%) tinha deixado o Cadastro Único (CadÚnico), porta de entrada para programas sociais do governo, voltado à população mais vulnerável.

A pesquisa buscou informações do mercado de formal de trabalho por meio da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, declaração anual obrigatória que as empresas enviam ao governo para registrar dados sobre trabalhadores.

SITUAÇÃO AO REDOR

A pesquisa concluiu que o ambiente socioeconômico no qual estão inseridos os beneficiários do Bolsa Família influenciou a taxa de saída do programa no período de 2014 a 2025.

Entre outras constatações, o levantamento aponta que:

- Em áreas urbanas, a taxa de saída de jovens de 6 a 17 anos (67%) supera a de regiões rurais (55%);
- Jovens de 6 a 17 anos em famílias na qual a pessoa de referência tem emprego com

carteira têm taxa de saída (79,40%) superior à de quem trabalha sem carteira (57,51%) e por conta própria (65,54%);

- Jovens de 6 a 17 anos em famílias na qual a pessoa de referência tem ensino médio têm taxa de saída (70%) acima de quando a escolaridade é apenas fundamental completo (65,31%).

“Pais que têm mais acesso à educação conseguem romper a pobreza que a gente chama de pobreza intergeracional. Então, filhos de pais mais educados, obviamente, também conseguem sair mais do programa”, avalia Neto.

ESTUDAR COM FOME

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, comemorou os números de saída do programa e afirmou que “o Bolsa Família não é um fim, mas um começo”.

“É muito difícil dar passos largos sem tirar da fome. É difícil estudar se não tirar da fome. É difícil trabalhar se não tirar da fome. Esse passo justifica os mais pobres no Orçamento”, afirma.

TENDÊNCIA RECENTE

O estudo da FGV traz dados do Novo Bolsa Família, a versão atual do programa, iniciada em 2023.

Entre os beneficiários observados no início de 2023, cerca de um terço (31,25%) já não estava mais no programa em outubro de 2025. Entre jovens de 15 a 17 anos, a saída é ainda mais elevada nos três anos: 42,59%

Nesse período, a entrada mensal de famílias no programa (359 mil em média) fica abaixo da média de saída, 447 mil.

“Já oferece uma ideia do que a gente pode esperar na década seguinte”, aponta Valdemar Pinho Neto.

“Assim como a [taxa de saída da] segunda geração foi melhor

que a da primeira, a terceira espera-se que seja melhor que a da segunda”.

A pesquisa da FGV foi divulgada na mesma semana em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que mais de 8,6 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza em 2024, reduzindo a proporção da população na pobreza para 23,1%, a menor já registrada desde 2012, quando começou a série histórica do instituto.

O mercado de trabalho aquecido e programas sociais foram apontados como motivos da redução no número de pobres.

AUTONOMIA

O pesquisador Valdemar Pinho Neto enfatizou a importância de duas características da nova versão do programa.

Um é a regra de proteção, que não tira automaticamente da lista de beneficiário a pessoa que conseguiu emprego. Há um período de adaptação e a garantia de que ela poderá voltar a ser atendida, sem fila de espera, caso perca o emprego.

O outro é o Programa Acredita, que oferece microcrédito para apoiar empreendedores de baixa renda.

“A ideia é que a transição do Bolsa Família para o mercado de trabalho seja algo mais suave e não uma decisão muito drástica na vida dos beneficiários”, salienta o professor.

BOLSA FAMÍLIA

O critério inicial para uma pessoa ser beneficiária do Bolsa Família é ter renda mensal familiar de até R\$ 218 por pessoa (quanto a família ganha por mês, dividido pelo número de pessoas).

O benefício base é de R\$ 600, que pode ser aumentado em casos de haver criança e grávida na família, por exemplo. O valor médio do benefício está em R\$ 683,28. Em novembro, o programa tinha 18,65 milhões de famílias e custava R\$ 12,69 bilhões.

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

As retiradas em contas de poupança ao longo de novembro de 2025 superaram em R\$ 2,857 bilhões o total depositado. O resultado se deve à maior quantidade de saques (R\$ 344,6 bilhões) do que de depósitos (R\$ 342,75 bilhões).

No acumulado do ano, o saldo se manteve negativo em R\$ 90,978 bilhões. De janeiro a novembro, foi depositado na caderneta de poupança um total de R\$ 3,84 trilhões e sacados R\$ 3,93 trilhões.

Os números foram divulgados nesta sexta-feira (5) pelo Banco Central.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

No caso dos recursos aplicados da caderneta em crédito imobiliário (SBPE), os depósitos em novembro ficaram em R\$ 296,6 bilhões, enquanto o

total sacado foi de R\$ 297,2 bilhões.

Com isso, o saldo desse tipo de aplicação (SBPE) foi reduzido em R\$ 519,4 bilhões em novembro. No mesmo mês de 2024, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 1,36 bilhão.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o saldo dos recursos de poupança aplicados para esse fim caiu em R\$ 67,46 bilhões. Foram depositados R\$ 3,30 trilhões e sacados R\$ 3,73 trilhões.

CRÉDITO RURAL

Os recursos da caderneta aplicados em crédito rural registraram em novembro depósitos de R\$ 45,14 bilhões. As retiradas ficaram em R\$ 47,48 bilhões – valor que supera em R\$ 2,33 bilhões o total depositado. No acumulado do ano, as retiradas superam os depósitos em R\$ 23,51 bilhões.

BANCO CENTRAL

Ferramenta bloqueia 6.879 tentativas de abertura de conta falsa

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Na primeira semana de funcionamento, o serviço BC Protege+, do Banco Central, bloqueou 6.879 tentativas de abertura de contas fraudulentas. Segundo o balanço mais recente divulgado pela instituição, 238,6 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 5,2 milhões de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de titulares.

Os dados foram apurados até as 16h15 desta sexta-feira. Lançado na segunda-feira passada, o BC Protege+ é um serviço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-correntes, poupança e contas de pagamento pré-pagas.

Ao ativar o serviço, o usuário comunica oficialmente que não deseja abrir contas nem ser incluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema

pelas instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Como ativar o BC Protege+

- Acesse a área logada do Meu BC com Conta gov.br nível prata ou ouro e verifique se há duas etapas habilitadas;
- Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;
- Colaboradores de empresas registrados no gov.br também podem ativar a proteção em nome da organização;
- A escolha fica registrada no sistema e é informada automaticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.

MAGDA CHAMBRIARD

Petrobras terá projeto de transição aprovado

DENISE LUNA/AE

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o Conselho de Administração da estatal vai aprovar, até o final do ano, um projeto de transição energética "interessante, e que não é greenwashing (sem impacto efetivo)". A declaração foi realizada em evento na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

A executiva apresentou o Pla-

no de Negócios 2026-2030 da empresa para empresários fluminenses, lembrando que o plano se estende até 2050, quando a companhia pretende atingir emissões líquidas zero.

Magda também destacou os investimentos no Estado do Rio de Janeiro, com foco no Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí, que segundo ela vai ganhar uma petroquímica "moderníssima", mas também não deu detalhes.

EUA

Alckmin: empenho será feito para retirar produtos do tarifaço

EDUARDO LAGUNA/AE

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, voltou a dizer que o governo tem pressa para retirar do tarifaço os produtos que ainda pagam alíquotas de 50% no mercado americano. Em almoço com empresários do setor de aparelhos eletrônicos, Alckmin disse que o foco das negociações está agora nos produtos da indústria.

"Todo o empenho vai ser feito com urgência para retirar mais produtos dos 50% e reduzir essa tarifa para exportar mais produto industrial, que agrega valor especialmente alta tecnologia", declarou Alckmin, em discurso no almoço da Abinee, a associação dos fabricantes de aparelhos eletrônicos, como tevês, celulares e notebooks.

O vice-presidente destacou que os Estados Unidos são um mercado muito importante, porque compra mais produtos de manufatura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ENFERMEIROS AUDITORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ABEA-RJ
CNPJ nº 57.676.667/0001-26

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Associação Brasileira dos Enfermeiros Auditores do Estado de Rio de Janeiro - ABEA-RJ convoca os 10 (dez) membros da ABEA-RJ para a prestação de contas, para **Assembleia Geral Ordinária**, que ocorrerá no dia 17 de dezembro de 2025, às 18:00 horas, em **primeira convocação**, em ambiente digital e em **segunda convocação 30 (trinta) minutos após**, em ambiente digital, com a presença de qualquer número de membros presentes em ambiente digital, para deliberar sobre a seguinte: **Ordem do Dia: 1** - Alteração do Estatuto Social. O local da assembleia será em ambiente digital, mas tendo definido para todos os fins de direito, a sede da ABEA-RJ, na Rua Felipe Cardoso, nº 2290, complemento Casa 02, Bairro Santa Cruz, na cidade Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 23520-572. Os dados de acesso ao ambiente digital serão informados diretamente para os membros, por questão de segurança da informação, com todas as explicações necessárias para a realização dos eventos em ambiente digital. Informa ainda, aos membros convocados, que a assembleia será gravada e que toda deliberação que necessitar de voto será de forma aberta, como prevê o Estatuto Social. Serão consideradas presenças por meio de lista de presença digital e acesso ao local de reunião digital. Todas as assinaturas das listas de presença e da ata serão realizadas por assinaturas digitais ou eletrônicas. Para que ninguém alegue desconhecimento, publique-se em jornal de grande circulação nesta cidade e afixe-se na sede da ABEA-RJ, Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2.025. **Camila Rodrigues da Cunha Siqueira**, Presidente da Associação Brasileira de Enfermeiros Auditores do Estado do Rio de Janeiro - ABEA-RJ

CONDOMÍNIO DO LOTEAMENTO SÍTIO BOM SITUADO NA RODOVIA RIO SANTOS, KM 442, MANGARATIBA/RJ
CNPJ 30.204.523/0001-10

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Em atenção ao que reza o item 32, VI - da Convenção Condominial do Condomínio do Loteamento Sítio Bom, o Síndico, Sr. João Cláudio Nogueira de Carvalho Júnior, convoca os senhores condôminos para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 13/12/2025, na sede do Condomínio do Loteamento Sítio Bom, às 09h00 com quórum legal e às 09h30 com qualquer número de condôminos presentes, a fim de serem discutidos e deliberados os seguintes assuntos: 1. Aquisição de 1/12 avos da gleba da nascente; 2. Aprovação do tipo de reforma das passarelas da praia e recuos de cercas vivas; 3. Aprovação da venda do trator para o Clube Náutico Sítio Bom; 4. Aprovação de multa para cones demarcação vagas e outros; 5. Ratificação da compra do gerador; 6. Ratificação compra caminhão; 7. **ASSUNTOS GERAIS. ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS** Tendo em vista a importância dos temas a serem deliberados, recomenda-se o engajamento e participação de todos os sócios-proprietários. Nos termos do art. 1.335, inciso III, do Código Civil, não poderão exercer o direito de voto os sócios que estiverem em débito com suas contribuições até a data da assembleia. Conforme Art. 654 do Código Civil, § 1º e § 2º os proprietários que não puderem comparecer, poderão se fazer representar por procuradores devidamente credenciados de acordo com as formalidades legais, com reconhecimento por semelhança do outorgante e assinatura digital e-CPF, e-CNPJ ou Gov.br. O Sócio que estiver em débito no pagamento das taxas do clube não terá direito a voto. Ressalta-se que a ausência de manifestação durante o período de votação será interpretada como concordância tácita com as decisões tomadas pela maioria dos votantes, em conformidade com as regras condominiais e legais vigentes.**Mangaratiba, 28 de novembro de 2025**
Síndico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDEERH-RJ – Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Rio Branco n. 156, 32º AD, SL. 3229, Ed. Central, Centro/RJ, CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os empregados da empresa Supply Control Gerenciamento e Serviços Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 34.803.572/0001-20, filiados e não filiados, lotados no Município que integra a sua base territorial, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma online, no dia 12/12/2025, às 10h00, em 1ª convocação. Não havendo quórum no horário acima previsto, a Assembleia será instalada às 10h30, em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) deliberar percentual de reajuste; B) reajuste no vale-refeição; C) implementação dos uniformes com proteção RF; D) contribuição assistencial e possibilidade de oposição; E) celebração e aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 com a empresa; F) assuntos gerais de interesse da categoria.

CONDOMÍNIO DO LOTEAMENTO SÍTIO BOM SITUADO NA RODOVIA RIO SANTOS, KM 442, MANGARATIBA/RJ
CNPJ 30.204.523/0001-10

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE CONVOCAÇÃO

Em atenção ao que reza o item 32, VI - da Convenção Condominial do Condomínio do Loteamento Sítio Bom, o Síndico, Sr. João Cláudio Nogueira de Carvalho Júnior, convoca os senhores condôminos para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE** a ser realizada no dia 13/12/2025, na sede do Condomínio do Loteamento Sítio Bom, às 11h00 com quórum legal e às 11h15 com qualquer número de condôminos presentes, a fim de ser discutido e deliberado o seguinte assunto: A assembleia será instalada na data acima e permanecerá aberta para votação pelo período de 60 (sessenta) dias, até o dia 10 de fevereiro de 2026, às 18h00, podendo ser prorrogada por mais 30 (trinta) dias. Durante esse período, os condôminos poderão exercer seu direito de voto de forma eletrônica, conforme regras descritas abaixo. 1. **CONSTRUÇÃO DO CENTRO ECUMÊNICO NO PESQUEIRO DO PAVÃO; FORMA DE PARTICIPAÇÃO E VOTAÇÃO**A votação ocorrerá exclusivamente por meio eletrônico, através do aplicativo disponibilizado pela plataforma Condominioapp. Por meio desse sistema, os condôminos poderão acessar o item de deliberação e registrar seus votos de forma digital, com autenticação segura por CPF e e-mail cadastrados junto à administração. O registro do voto eletrônico será considerado presença válida nesta assembleia, para todos os fins legais, equivalendo à assinatura na lista de presença, nos termos do art. 1.354-A do Código Civil e da Lei nº 14.309/2022. Após o encerramento do prazo de votação, a mesa diretora consolidará os votos registrados, elaborará a ata final de encerramento e providenciará a divulgação do resultado aos condôminos no prazo máximo de oito dias úteis. **ORIENTAÇÕES E DISPOSIÇÕES LEGAIS.** Tendo em vista a importância do tema a ser deliberado, recomenda-se o engajamento e participação de todos os sócios-proprietários. Nos termos do art. 1.335, inciso III, do Código Civil, não poderão exercer o direito de voto os sócios que estiverem em débito com suas contribuições até a data da assembleia. Conforme Art. 654 do Código Civil, § 1º e § 2º os proprietários que não puderem comparecer, poderão se fazer representar por procuradores devidamente credenciados de acordo com as formalidades legais, com reconhecimento por semelhança do outorgante e assinatura digital e-CPF, e-CNPJ ou Gov.br. O Sócio que estiver em débito no pagamento das taxas do clube não terá direito a voto. Ressalta-se que a ausência de manifestação durante o período de votação será interpretada como concordância tácita com as decisões tomadas pela maioria dos votantes, em conformidade com as regras condominiais e legais vigentes.**Mangaratiba, 28 de novembro de 2025**
Síndico

PRIMAVERA-SÁBADO:

Sol com poucas nuvens. Não chove.

CRIME COM GASTIGO

STF julgará em fevereiro os assassinos de Marielle

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para fevereiro o julgamento sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos a tiros de metralhadora em março de 2018, na região central do Rio de Janeiro. Foram convocadas formalmente três sessões para o julgamento do caso, a primeira está marcada para começar às 9h de 24 de fevereiro, uma terça-feira. No mesmo dia, à tarde, a sessão

ordinária da Primeira Turma também foi reservada para a análise do caso, no horário das 14h às 18h. Caso necessário, mais uma sessão extraordinária foi marcada para o 25 de fevereiro, às 9h. Dino marcou as datas nesta sexta-feira, após o processo ter sido liberado no dia anterior pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. O julgamento ficou para o ano que vem devido ao período de recesso no Supremo, que começa no dia 19 deste mês e vai até 1º de fevereiro. São réus pela suposta participação no crime o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio

de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos, o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula e o ex-policial militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente. Conforme a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, réu confesso de realizar os disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa atuaram como mandantes do crime. Rivaldo Barbosa teria partici-

pado dos preparativos da execução do crime. Ronald é acusado de realizar o monitoramento da rotina da vereadora e repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria entregue a arma utilizada no crime para Lessa. De acordo com a investigação realizada pela Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da parlamentar aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por milícias no Rio.

CCJ

Votação na Alerj que analisaria prisão de Rodrigo Bacellar é adiada

ADRIANA VICTORINO/AE

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio adiou para esta segunda-feira, às 11h, a reunião que analisará a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a prisão do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União Brasil). A Alerj não explicou o motivo da alteração.

A mudança foi comunicada nesta sexta-feira, após a convocação inicial, marcada para às 15h. Bacellar foi preso na quarta-feira passada, suspeito de vazar informações da Operação Zargun, deflagrada em setembro e que levou à prisão do então deputado TH Joias. No dia da prisão, a Polícia Federal encontrou R\$ 90 mil em espécie no carro do parlamentar.

As investigações da PF apontam que o presidente da Alerj buscava manter vínculos com o Comando Vermelho (CV) em troca dos "milhões de votos" das regiões dominadas pela facção. A corporação cumpriu um mandado de prisão preventiva, oito de busca e apreensão e um de intimação para medidas cautelares diversas, todos expedidos pelo STF. TH Joias foi preso em 3 de se-

tembro por tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. Ele é acusado de negociar armas, fuzis e equipamentos antidrones com o Comando Vermelho e de usar seu mandato para favorecer a facção. Para o ministro Alexandre de Moraes, Bacellar teve conhecimento prévio da Operação Zargun e orientou TH Joias a retirar possíveis provas que seriam apreendidas.

PROGRAMA

Prefeitura leva o ‘Comunidade de Resposta’ para Manguinhos

A Subprefeitura dos Grandes Complexos, em parceria com a Comlurb, realizou na sexta-feira passada, o programa 'Comunidade de Resposta' em Manguinhos, na Zona Norte do Rio. A ação integrada de limpeza especial aconteceu em ruas, becos e vielas da região. De acordo com a subprefeita, Marlí Peçanha, a iniciativa visa melhorar as condições de vida na comunidade, atingida pelas fortes chuvas da última sexta-feira, dia 28. "Estamos trabalhando de forma contínua, atuando para a recuperação do território e a retomada da rotina dos moradores. Mas é fundamental que todos se conscientizem sobre a importância do descarte correto do lixo, evitando, assim, a contaminação do meio ambiente, a proliferação de doenças e a ocorrência de novos alagamentos", destaca. Logo após o temporal, a Comlurb recolheu 84 toneladas de resíduos e bens inservíveis em Manguinhos. A Secretaria de Assistência Social atendeu as famílias impactadas pela chuva e a Secretaria de Conservação fez



a manutenção viária, com reapartamento asfáltico das ruas mais afetadas, além de demolir um prédio de quatro andares com risco de queda. O imóvel já havia sido interditado pela Defesa Civil e estava desocupado. A Fundação Rio-Águas também iniciou o trabalho de dragagem do Rio Faria-Timbó para facilitar o escoamento da água.

De acordo com o presidente da Comlurb, Jorge Arraes, 140 garis reforçaram a limpeza da comunidade, com os serviços de varrição, capina, corte de mato com equipamento mecanizado, limpeza de ralos e remoção de resíduos. "As equipes também realizaram a limpeza hidráulica com água de reuso e sabão. Nossos

técnicos fazem um levantamento dos serviços extras necessários e eles são incluídos nessas ações", explica. Durante a operação, foram utilizados três caminhões pipa d'água para lavagem das vias, sete caminhões compactadores e basculantes, uma pá carregadeira e vinte roçadeiras, além de duas vans motobombas, equipadas com ferramentas para facilitar o trabalho das equipes e otimizar o tempo. O Comunidade de Resposta aconteceu em sete áreas de Manguinhos: Conjunto Ex-Combatentes, Vila Turismo, PAC, Coreia, Comunidade Agrícola/CH, Parque João Goulart/Favelinha e Vila São Pedro, onde vivem cerca de 54 mil pessoas. O planejamento da ação foi realizado em conjunto com moradores e lideranças locais. Em agosto deste ano, a Subprefeitura dos Grandes Complexos e a Comlurb realizaram uma operação similar nas comunidades Mandela 1/Embratel, Mandela 2 e Varginha, localizadas também no Complexo de Manguinhos.

RIOCARD

GM realiza operação especial e prende 7 por venda de cartões de transporte

A Guarda Municipal realizou uma operação especial para coibir a comercialização ilegal de créditos do cartão de transporte RioCard nesta semana. Nos últimos cinco dias, resultou na prisão de sete pessoas. Os detidos foram conduzidos para a 4ª DP (Avenida Presidente Vargas) e para a 17ª DP (São Cristóvão). Todos vão responder pelo crime de estelionato conforme o Arti-

go 171 do Código Penal. As prisões foram efetuadas no Centro do Rio e as equipes apreenderam 148 cartões RioCard e R\$ 1.799,00. Celulares, carregadores e uma máquina de cartão de crédito também foram levados para a delegacia. De acordo com comandante da Guarda Municipal, inspetor-geral Itaharassi Bomfim Junior, falou da importância da

operação. "A Guarda Municipal do Rio está realizando uma série de operações que visam coibir a venda ilegal de crédito de cartões de transporte. Essa operação tem o objetivo de identificar e prender criminosos que prejudicam o sistema de transporte e a população da cidade do Rio de Janeiro", concluiu o comandante. A operação da GM-Rio foi

realizada após um trabalho de investigação e contou com a participação de operadores de drone, que acompanharam toda a movimentação da atividade ilegal. As ações foram realizadas na Rua Equador, próximo à Rodoviária Novo Rio, nas Avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas e Avenida Brasil, altura do Into.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

2º Domingo do Advento

“Convertei-vos, porque o Reino dos céus está próximo” (Mt 3,2)

Celebramos neste domingo o segundo domingo do Tempo do Advento. Estamos na metade deste tempo litúrgico; hoje acenderemos a segunda vela da coroa do Advento, significando que o Senhor está mais próximo de nós. Conforme o Advento vai avançando, percebemos a luz do Senhor se aproximando, e a luz vai vencendo as trevas. O tempo do Advento é curto e, quando menos esperamos, chega o Natal. Preparemos a nossa casa para acolher Jesus, montando o nosso presépio, a nossa coroa do Advento e os enfeites natalinos. Preparemo-nos também por meio da Novena de Natal, da oração e da vigilância, aguardando o Senhor que virá.

As leituras desta semana ainda trazem um caráter mais apocalíptico, ou seja, fazem referência à segunda vinda de Cristo. Mais adiante as leituras se voltam mais para a primeira vinda de Jesus, que celebramos no Natal. O Evangelho deste domingo nos apresenta João Batista, personagem marcante do Advento. João é o precursor: aquele que prepara o caminho para a chegada do Messias. Ele é a voz que clama no deserto, batiza com água, enquanto anuncia aquele que virá batizar com o Espírito Santo. O batismo de João era um batismo de conversão, preparando as pessoas para acolher o Messias e o Reino de Deus que Jesus anunciaria.

O Senhor deseja vir ao nosso encontro neste tempo do Advento. Precisamos limpar o nosso coração para recebê-lo; por isso somos convidados, durante este período, a procurar o sacramento da reconciliação. Também devemos preparar a nossa casa, eliminando toda sujeira, semeando a paz, o amor e a concórdia. Além disso, somos convidados a realizar a Novena de Natal.

Durante este tempo somos chamados a ser como João Batista, anunciando que o Senhor está próximo. Nos dias de hoje, mais do que nunca, é necessário proclamar o amor de Deus. A mudança começa em nós mesmos, e então somos enviados a evangelizar os outros. Preparemo-nos para acolher o Senhor que virá, colocando em prática o que o Advento nos pede: “Vigiai e orai”.

A primeira leitura da Missa deste domingo é do profeta Isaías (Is 11, 1-10). Nela, o profeta prevê tempos de paz para Israel e afirma que da haste do tronco de Jessé surgirá um rebento — o Messias — que nascerá para trazer a paz. O Espírito do Senhor repousará sobre Ele, e Ele anunciará a justiça que vem de Deus. Chegará o dia em que todos os povos acorrerão à raiz de Jessé, que se erguerá como sinal entre as nações, assim como Moisés ergueu a serpente de bronze no deserto. A cruz de Cristo será o sinal de salvação para todos, elevada acima das montanhas. A cruz não é sinal de derrota, mas de vitória e de aliança eterna.

O salmo responsorial é o 71 (72). Seu refrão, “Nos seus dias a justiça florirá e grande paz há de haver eternamente”, responde diretamente à primeira leitura e está em sintonia com a profecia de Isaías. O Messias virá para selar uma nova e eterna aliança entre Deus e a humanidade e instaurar a paz entre todos os povos. Ele é aquele que todos esperavam, para cumprir as promessas de Deus.

A segunda leitura é da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 15, 4-9). Paulo exorta a comunidade a manter-se unida, conforme ensinou Jesus. Deve haver paz e concórdia entre os membros da comunidade, pois o mundo já vive guerras e perseguições, e entre os cristãos não deve ser assim. A comunidade deveria acolher com misericórdia inclusive os pagãos recém-convertidos. Além disso, ainda enfrentavam a perseguição do Império Romano; muitos eram presos e mortos por sua fé. Por isso, Paulo insiste que, entre eles, tudo deve ser diferente.

O Evangelho deste segundo domingo do Advento é de Mateus (Mt 3, 1-12). Mateus nos apresenta João Batista, primo de Jesus, filho de Zacarias e Isabel. Após o anúncio do anjo, Maria foi ao encontro de Isabel e permaneceu com ela três meses, até o nascimento de João. Ele recebe o título de “Batista” por batizar nas águas do rio Jordão. Pregava um batismo de conversão para o perdão dos pecados, preparando as pessoas para a vinda de Jesus, que batizaria com o Espírito Santo.

João Batista, como vimos, é o precursor: aquele que prepara o caminho para a chegada do Messias. Ele vivia no deserto e nas montanhas, e de lá vinha para batizar no Jordão. O deserto é o lugar do silêncio, propício ao diálogo com Deus; e a montanha é o lugar privilegiado do encontro com Ele. A chegada do Messias ilumina as trevas, aplainando desertos e endireitando caminhos tortuosos — por isso fazia sentido que João vivesse ali. Muitos pensavam que João fosse o Messias, mas ele mesmo afirmava que não era, e que não era digno de desamarrar as sandálias daquele que viria. Por fim, João batiza o próprio autor do Batismo, Jesus Cristo. Depois disso, continua sua missão, sempre lembrando: era necessário que ele diminuísse, para que Cristo crescesse e anunciasse plenamente o Reino de Deus.

Celebremos com alegria este segundo domingo do Advento, na expectativa da chegada do Senhor. Que a luz de Cristo nos alcance, nos ilumine e nos impulse a anunciar com coragem a Palavra de Deus, a exemplo de João Batista. Ensinem às pessoas o verdadeiro sentido do Natal, que não é apenas Papai Noel e presentes, mas a chegada do nosso maior presente: o Messias, Filho de Deus.

Estejamos atentos aos sinais dos tempos e recordemos o convite de Jesus: “Orai e vigiai, pois não sabeis o dia nem a hora”.

Tocantins

Nunes Marques derruba decisão que afastou governador

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou nesta sexta-feira a decisão que afastou o governador do Tocantins, Wanderley Barbosa, do cargo. Com a decisão, o político poderá retornar ao cargo.

Barbosa foi afastado do cargo em setembro deste ano por meio de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O governador foi alvo da segunda fase Operação Fames-19, que apura desvios de recursos públicos destinados ao enfrentamento da pandemia no estado, entre 2020 e 2021.

Na decisão, o ministro acei-

tiu pedido de habeas corpus feito pela defesa de Wanderley Barbosa.

Para Nunes Marques, o afastamento cautelar do cargo representa “intervenção excessiva” no governo estadual.

“Penso que a manutenção da medida constitui, no presente caso, intervenção excessiva na esfera política e administrativa do estado do Tocantins, sem que a autoridade policial tivesse demonstrado a ocorrência de risco efetivo e atual à ordem pública ou à persecução penal”, decidiu.

Na decisão, o ministro também solicitou uma data para o julgamento virtual de sua liminar pela Segunda Turma da Corte.

8 DE JANEIRO

Por unanimidade, STF condena 5 PMs do DF a 16 anos de prisão

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta sexta-feira condenar cinco ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal a 16 anos de prisão por omissão na contenção dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Cabe recurso contra a decisão, e as penas não serão executadas imediatamente.

Pelo placar de 4 votos a 0, os ministros decidiram condenar Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral, Klepter Rosa Gonçalves, ex-subcomandante-geral, além dos coronéis Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa e Marcelo Casimiro Vasconcelos.

O colegiado absolveu o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins por falta de provas.

Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

O voto condutor do caso foi

proferido pelo relator. Alexandre de Moraes entendeu que os réus tiveram condutas omissas durante os atos golpistas e cometeram os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

O relator apontou, em seu voto, “o arbítrio, a violência e a quebra dos princípios republicanos, como se verificou com os atos criminosos perpetrados por multidões que invadiram os prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, facilitados pela omissão dolosa de autoridades responsáveis pela segurança institucional”.

DEFESAS

Durante a tramitação dos processos, as defesas dos acusados questionaram a realização do julgamento pelo STF e afirmaram que os acusados não têm foro privilegiado. Os advogados também alegaram cerceamento de defesa por falta de acesso total à documentação do processo.

DISPUTA ELEITORAL

Caiado diz que mantém pré-candidatura mesmo com anúncio de Flávio

ANTONIO CRUZ/ABRASIL



PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) **(foto)**, disse nesta sexta-feira, que mantém a pré-candidatura a presidente em 2026. A manifestação do goiano ocorre após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciar que seu pai, Jair Bolsonaro (PL), o escolheu para representar o bolsonarismo na eleição presidencial do ano que vem.

“É uma decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, juntamente com sua família, e cabe a todos nós respeitá-la. Ele tem o direito de buscar viabilizar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro”, disse Caiado, por meio de nota divulgada pela assessoria de imprensa.

“Da minha parte, sigo pré-candidato a presidente e estou convicto de que no próximo ano vamos tirar o PT do poder e devolver o Brasil aos brasileiros”, completou o governador.

NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Bolsonaro escolhe Flávio para disputar a Presidência

MARQUES ABRASIL/ABRASIL

GUILHERME CAETANO E ROSEANN KENNEDY/AE

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) **(foto)** anunciou nesta sexta-feira, que seu pai, Jair Bolsonaro (PL), confirmou que ele será o candidato a presidente do grupo em 2026. “É com grande responsabilidade que confirmo a decisão da maior liderança política e moral do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, de me conferir a missão de dar continuidade ao nosso projeto de nação”, escreveu Flávio em uma publicação no X.

Antes de falar publicamente sobre o assunto, o senador avisou ao Partido Liberal e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a decisão de Bolsonaro.

A informação foi antecipada pelo site Metrôpoles. O Estadão confirmou que o senador conversou com Tarcísio nesta semana para tratar do assunto. O presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, disse estar a par da articulação.

“Flávio me disse que o nosso capitão ratificou sua candidatura. Bolsonaro falou, está falado. Estamos juntos”, afirmou Valdemar.

Na publicação nas redes sociais, o filho “01” do ex-presidente disse que o País vive dias difíceis e que não pode se conformar em vê-lo caminhar para tempos de instabilidade, insegurança e desânimo.

Ele também afirmou que não ficará de braços cruzados vendo a democracia sucumbir. Bolsonaro está preso na Superintendência Regional da Polícia Federal em Brasília desde 25 de novembro, cumprindo a pena de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

“Eu me coloco diante de Deus e diante do Brasil para cumprir essa missão. E sei que Ele irá à frente, abrindo portas, derrubando muralhas e guiando cada passo dessa jornada”, concluiu Flávio.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem autorizado visi-



tas periódicas ao ex-presidente, especialmente de sua família. Na terça-feira, Flávio esteve com o pai, mas não mencionou qualquer conversa sobre candidatura à Presidência da República.

Membros da cúpula do PL dizem ver a informação com ressalvas, e que acreditam se tratar de um balão de ensaio para tanto inflar quanto testar o nome de Flávio a nível nacional. A escollha definitiva, para alguns, será tomada mais adiante.

Uma pessoa ligada à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) rechaça a escolha de Flávio e diz que Bolsonaro não teria tomado tal decisão sem consultar a esposa. E questiona a razão de o ex-presidente “não ter condescenciado para a Michelle, mas para outra pessoa, sem falar para a esposa, ainda mais depois do ocorrido na última semana”.

A informação surge dias após um racha entre Michelle e os filhos Flávio, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ). O estopim da briga pública foi uma crítica da ex-primeira-dama à articulação feita pelo PL cearense, chefiado pelo deputado federal André Fernandes, pa-

ra apoiar o ex-presidencialável Ciro Gomes na disputa contra o PL pelo governo do Estado.

Os três filhos saíram em defesa de Fernandes, alegando que a articulação teve aval de Bolsonaro, e Flávio chamou a postura da madrastra de “arrogante e autoritária”. Após a visita ao pai na segunda-feira, o senador disse ter pedido desculpas a Michelle.

No dia seguinte, o PL fez uma reunião de emergência para colocar panos quentes na crise, e o acordo com Ciro foi suspenso por tempo indeterminado - o que foi lido por alguns como vitória parcial de Michelle sobre os enteados.

A crise pública que teve a formação de alianças eleitorais como pivô aconteceu uma semana depois de o bolsonarismo cerrar fileiras, numa reunião a portas fechadas em 24 de novembro, para defender um alinhamento de discurso em defesa de Bolsonaro, que havia acabado de ser preso preventivamente.

Em seu discurso na ocasião, Michelle criticou os correligionários que atacam os colegas nas redes sociais, afirmou que a “roupa suja” deve ser lavada em casa, e pediu maior alinhamen-

to em torno de Bolsonaro. O que foi debatido naquele encontro, entretanto, veio a ruir com a exposição das divergências feita em Fortaleza.

Já Flávio foi ungido o porta-voz oficial do pai. Sem Eduardo, autoexilado nos Estados Unidos, e mais próximo do ex-presidente do que o outro irmão Carlos, que mora no Rio de Janeiro, o senador ocupa um espaço privilegiado, com mandato, holofotes e acesso à PF para trazer e levar informações do mundo externo.

A decisão do PL de dar o posto de tamanha influência a Flávio contrasta com a avaliação que o irmão Eduardo faz do poder de todos os membros da família de representar a voz do ex-presidente.

“Enquanto durar a prisão do Bolsonaro, sempre vai haver essa confusão de quem fala por ele, quem fala, quem não fala. Tanto o Flávio como o Carlos, a Michelle, são próximos do meu pai e vão ter acesso a ele. Eu acho importante que sigam tendo essa proximidade pelo ponto de vista principalmente emocional”, declarou Eduardo em entrevista ao Estadão.

ELEIÇÕES 2026

TSE encerra teste público de segurança das urnas eletrônicas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encerrou nesta sexta-feira o teste público de segurança das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições presidenciais de 2026. O procedimento, realizado desde 2009, tem o objetivo de dar transparência ao proces-

so eleitoral.

Os testes começaram na última segunda-feira e foram realizados por especialistas em tecnologia da informação que se inscreveram para participar do evento.

Os participantes realizaram

testes de segurança nos equipamentos da urna eletrônica, incluindo os componentes que fazem o registro do voto do eleitor, a transmissão dos votos e o código-fonte do sistema.

De acordo com o TSE, os especialistas não encontraram

inconsistências relevantes e garantiram que a segurança do sistema de votação continua íntegra.

O primeiro turno das eleições de 2026 será realizado no dia 4 de outubro. O segundo turno está previsto para 25 de outubro.

CALVO DA CAMPARI

Polícia cumpre mandado de busca e apreensão contra Thiago Schutz

ADRIANA VICTORINO/AE

A Polícia Civil cumpriu nesta sexta-feira, um mandado de busca e apreensão na casa do influenciador Thiago da Cruz Schoba, de 37 anos, conhecido como Thiago Schutz, ou “Calvo da Campari”. Ele é investigado por agressão e tentativa de forçar relação sexual contra a ex-namorada.

No local, agentes da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Salto, no interior de São Paulo, apreenderam um celular, um notebook e objetos pessoais da vítima. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), Schutz foi intimado a prestar novo depoimento, e o inquérito segue em anda-

mento para o completo esclarecimento dos fatos. Procurada pelo Estadão, a defesa do influenciador não respondeu.

A ação ocorre quase uma semana após Schutz ter sido preso em flagrante na madrugada do último dia 29 de novembro, também em Salto. Na ocasião, a Polícia Militar foi acionada na noite de sexta-feira, 28, para atender a uma ocorrência de violência doméstica na Rua Floriano Peixoto. A vítima, de 30 anos, foi encontrada com lesões perto da residência e relatou ter sido agredida pelo companheiro. O influenciador foi detido ainda no bairro.

Schutz e a mulher foram encaminhados ao hospital municipal,

onde passaram por atendimento médico e exame de corpo de delito, e depois levados à Delegacia de Itu para prestar depoimento. O caso foi registrado como violência doméstica e lesão corporal. Após audiência de custódia, o influenciador foi liberado e deverá cumprir medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha.

Na terça-feira passada, Schutz se manifestou publicamente em sua conta no X. Ele negou que tenha tentado estuprar a namorada, mas admitiu ter agredido a mulher, alegando que houve agressões mútuas e que teria agido em defesa própria. Influenciador já havia sido denunciado por violência.

A nova investigação ocorre quase dois anos depois de Schutz, então à frente do perfil “Manual Red Pill Brasil”, ter sido denunciado pelo Ministério Público de São Paulo por violência psicológica contra mulheres. Em fevereiro de 2023, Schutz viralizou com vídeos em que exemplificava situações de suposta “manipulação feminina”, o que gerou ampla repercussão negativa. Após ser alvo de sátiras, como o vídeo da atriz e humorista Livia La Gatto ironizando discursos misóginos, o influenciador teria reagido com a frase “processo ou bala”, segundo o MP. Ele também teria enviado mensagens com ameaças à influenciadora Bruna Volpim.

SEM MÁGOAS

Alcolumbre agradece a Lula por ajuda ao Norte e ao NE

NAOMI MATSUI/AE

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) (**foto**), fez nesta sexta-feira, um aceno político e agradeceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante evento no Amapá. A declaração ocorreu em meio a uma tensão entre os dois e dias depois de Alcolumbre criticar Lula. "Os meus agradecimentos ao presidente Lula pela sensibilidade, pelo compromisso e pelo espírito público, muito especialmente com todos os brasileiros, mas de maneira muito carinhosa com o Norte e com o Nordeste do Brasil que vive um abismo gigantesco do ponto de vista social e humano", afirmou Alcolumbre durante evento de inauguração do primeiro centro de radioterapia no Amapá.

O evento contava com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a quem Alcolumbre "encarregou" de levar a mensagem a Lula. "Padilha, a sua presença aqui é a presença do governo federal, do Estado brasileiro, que nunca nos faltou ao po-



LULA MARQUES/ABRASIL

vo do Amapá. A sua presença aqui é a presença do presidente da República ajudando o nosso Amapá", declarou o senador.

Alcolumbre repetiu nesta semana, em sessão do Senado, que tem sofrido ataques e ofen-

sas de outros Poderes e citou que ajudou o governo Lula a aprovar projetos como a PEC da Transição. As críticas se intensificaram após Lula escolher o advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no Su-

premo Tribunal Federal, em vez de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Nas últimas semanas, houve a expectativa de que Lula se encontraria com Alcolumbre para tentar reconstruir a relação, mas a conversa ainda não ocorreu.

ISENÇÃO DE IR

Dirceu diz em evento do PT que País viverá momento revolucionário

GABRIEL DE SOUSA/AE

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT) afirmou nesta sexta-feira, que tem a "intuição" de que o Brasil vai viver um "momento revolucionário", ao listar benefícios para a sociedade como a isenção do Imposto de Renda para os mais pobres Dirceu coordena um dos grupos que irão formular o programa da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição.

"Eu tenho a intuição de que o Brasil vai viver um momento revolucionário. A questão é saber

se estamos à altura desse momento, nós vamos ser capazes, nesse Congresso, de dotar o nosso partido de um estatuto e uma organização para enfrentar o desafio. O desafio é o risco de guerra", disse Dirceu durante evento do PT nesta noite, ao se referir à consciência política de brasileiros que, segundo ele, passaram a ter consciência de classe graças a medidas como a reforma tributária, a isenção de quem ganha até R\$ 5 mil do Imposto de Renda e a possibilidade da redução da jornada de trabalho.

O diretório nacional do PT se

reuniu em Brasília nesta sexta para discutir as eleições de 2026 e a construção do programa de governo de Lula. Em um manifesto publicado pelo partido, a sigla afirma que os brasileiros sofrem os efeitos da "crise do capitalismo", defendeu uma discussão "sem medo" sobre os obstáculos da segurança pública e elencou a redução da escala de trabalho como o principal objetivo de um eventual governo Lula 4

Durante a reunião, o presidente do PT, Edinho Silva, afirmou que os petistas vão realizar

debates até abril de 2026 para traçar estratégias que visem à reeleição de Lula. Não houve citação sobre a escolha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o candidato bolsonarista que irá enfrentar o presidente no ano que vem.

No encontro, o presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamoto, anunciou que estará deixando o comando do think tank petista. Ainda não foi definido quem irá substituir Okamoto na função, estratégica para a formação do projeto do PT para 2026.

MULHERES VÍTIMAS

STF retoma julgamento sobre benefício a vítimas de violência doméstica

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou nesta sexta-feira o julgamento virtual que vai decidir se mulheres vítimas de violência doméstica podem receber benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) durante o período de afastamento do trabalho.

O julgamento do caso começou no dia 8 de agosto, mas foi suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Nunes Marques.

Ao votar nesta sexta-feira sobre a questão, o ministro formou placar de 9 votos a 0 para

confirmar o voto do relator, ministro Flávio Dino, a favor do pagamento dos benefícios.

Além de Dino, votaram no mesmo sentido os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Dias Toffoli, Edson Fachin e André Mendonça.

A votação eletrônica vai até sexta-feira. Falta o voto do ministro Gilmar Mendes.

ENTENDA

A Lei Maria da Penha definiu que a Justiça deve assegurar à mulher em situação de violência doméstica a manutenção do vínculo empregatício por seis

meses. A medida vale para casos em que é necessário o afastamento do local de trabalho.

No entendimento de Flávio Dino, a manutenção do vínculo trabalhista envolve a proteção das mulheres, incluindo a manutenção da renda.

Dessa forma, segundo o ministro, a mulher tem direito a um benefício previdenciário ou assistencial, conforme o vínculo com a seguridade social.

SEGURADA DO INSS

No caso de mulheres que são seguradas do Regime Geral de Previdência Social, como empregada, contribuinte indivi-

dual, facultativa ou segurada especial, Dino entendeu que os primeiros 15 dias de remuneração pelo afastamento será de responsabilidade do empregador. O período restante fica sob responsabilidade do INSS.

Para quem não tem relação de emprego, mas contribui para o INSS, o benefício deverá ser pago integralmente pelo órgão.

Não segurada – Dino entendeu que as mulheres que não são seguradas do INSS deverão receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nesse caso, a Justiça deverá comprovar que a mulher não tem outros meios para manter a renda.

AVIAÇÃO

Petrobras anuncia entrega do 1º SAF produzido no Brasil

O volume inicial, de 3 mil metros cúbicos (m³), do chamado combustível sustentável de aviação (SAF), o primeiro produzido integralmente no Brasil, foi comercializado com distribuidoras que atuam no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. A quantidade equivale a cerca de um dia de consumo total dos aeroportos do estado. O anúncio foi feito nesta sexta-feira pela Petrobras.

O SAF pode substituir o querosene de aviação tradicional sem ajustes nas aeronaves nem na infraestrutura de abastecimento, o que permite sua adoção imediata pelo setor. Segundo a estatal, a solução pode ser um dos caminhos mais rápidos para reduzir emissões de poluentes da aviação global.

O combustível sustentável é produzido por coprocessamento no parque de refino da Petrobras, informou a presidente da estatal. Para Magda Chambriard, essa é uma solução que contribui para o cumprimento das metas de descarbonização do setor aéreo, destacando a iniciativa como estratégica.

"É um produto competitivo, que atende a rigorosos padrões internacionais da aviação. Estamos oferecendo ao mercado nacional a possibilidade de atender às demandas globais", acrescentou a presidente da Petrobras.

INTERNACIONAIS

A partir de 2027, companhias aéreas brasileiras deverão usar SAF em voos interna-

cionais, conforme as regras do programa Corsia, da Organização da Aviação Civil Internacional (Icao). Nos voos domésticos, o uso será progressivamente exigido pela Lei do Combustível do Futuro.

O SAF lançado pela companhia tem certificação ISCC-Corsia, que confere o selo de sustentabilidade e rastreabilidade. O combustível utiliza um percentual de matéria-prima vegetal, como óleo técnico de milho (TCO) ou óleo de soja, processado junto ao querosene de base fóssil.

Segundo a Petrobras, a parcela renovável pode reduzir as emissões líquidas de CO₂ em até 87%. Apesar da origem diversa, o produto final é quimicamente idêntico ao querosene convencional em termos de segurança operacional, garante a estatal.

As primeiras remessas foram produzidas na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense, certificada para produção e comercialização do SAF. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autoriza a Reduc a incorporar até 1,2% de matéria-prima renovável na rota atual de coprocessamento.

A Petrobras planeja expandir a produção: a Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos, em São Paulo, já realizou testes, e a Refinaria de Paulínia (Replan), também em São Paulo, e a Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Minas Gerais, devem iniciar atividades comerciais em 2026.

HARVARD

Professor da USP teve de deixar os EUA após atirar perto de sinagoga

MALU MÔES/AE

Carlos Portugal Gouvêa, advogado brasileiro e professor visitante em Harvard, teve de deixar os Estados Unidos após ter disparado chumbinho perto de uma sinagoga em Brookline (Massachusetts) em outubro. Após determinação do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês), Gouvêa chegou ao Brasil na quinta-feira passada.

O Departamento de Segurança Interna dos EUA afirmou que o visto temporário de Gouvêa foi revogado em 16 de outubro após "um incidente de tiroteio antissemita". Gouvêa alega que estava caçando ratos.

Na quarta-feira passada, o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos anunciou a prisão do professor pelo ICE. A defesa de Gouvêa afirma que não houve prisão, mas apenas averiguação do ser-

viço de Imigração, que exigiu a saída dele dos Estados Unidos - de forma voluntária ou via deportação. Ele aceitou deixar o país de forma voluntária.

Formado em Direito pela USP em 2001, Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa foi um dos fundadores do Instituto Sou da Paz (1997) e sócio fundador da Conectas Direitos Humanos (2002-2003) Em 2008, concluiu doutorado em Direito pela Universidade de Harvard.

Em 2018, foi pesquisador visitante na Yale Law School e na Wharton Business School da University of Pennsylvania, ambas nos Estados Unidos. Desde 2022, é professor associado de Direito na USP. Neste ano, assumiu como professor visitante em Harvard.

Gouvêa também é sócio-fundador do escritório PGLaw e fundado do Instituto de Direito Global, think tank dedicado às pesquisas sobre justiça social e ambiental.

Nota

PARAGUAI APREENDE MAIOR CARGA DE MACONHA DE SUA HISTÓRIA NA FRONTEIRA COM O BRASIL

Forças de segurança do Paraguai interceptaram um comboio que transportava toneladas de maconha em direção ao Brasil na quarta-feira passada. A ação, que recebeu o nome de Umbral, terminou com a maior apreensão de maconha já registrada no país. De acordo com o ministro paraguaio Jalil Rachid o total exato apreendido chegou a 88.991 quilos, carga que alcançaria no mercado brasileiro o valor de US\$13,3 milhões, cerca de R\$70 milhões. A operação aconteceu em uma estrada da região de Salto del Guairá, próxima ao Paraná, por onde a droga seguiria antes de cruzar a fronteira. Além do entorpecente, 19 veículos foram apreendidos, entre eles caminhões-tratores, um caminhão e caminhonetes. Cinco pessoas foram detidas e um suspeito foi morto durante a ação, segundo informou a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) do Paraguai. Os veículos e a carga foram transportados para a Base Regional da Senad em Salto del Guairá, onde foram realizados a análise e pesagem da maconha.

CARECA DO INSS

Defesa indica posse de lancha e mais imóveis

AGUIRRE TALENTO/AE

A defesa do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que possui uma lancha no valor de R\$ 2,2 milhões e salas comerciais que ainda não foram alvo do bloqueio de bens determinado pelo ministro André Mendonça.

Esses itens ainda estavam em processo de transferência para

seu nome. A intenção da defesa é entregar para o cumprimento do bloqueio todos os bens que o empresário possui e que a Polícia Federal ainda não localizou, com o objetivo de tentar demonstrar que não pretende ocultar seu patrimônio das autoridades.

O Careca do INSS está preso desde setembro por ordem do ministro André Mendonça, sob suspeita de operar um esquema de desvios de aposentadorias do

Instituto Nacional de Seguridade Social. O ministro também já determinou bloqueios de bens superiores a R\$ 390 milhões nas operações já deflagradas do caso.

A lancha informada por sua defesa fica em Brasília.

"Requer-se a juntada dos documentos que comprovem as diligências para a transferência da lancha Cloud, perante a Marinha do Brasil, para o nome do peticionário, para que essa Su-

prema Corte, em caso de interesse, determine o bloqueio sobre o bem, também de forma a não restar dúvidas quanto à inexistência de qualquer tentativa de ocultação ou dilapidação de patrimônio", escreveu a advogada Danyelle Galvão na petição.

A defesa também informou a aquisição de cinco salas comerciais em São Paulo, mas que ainda estavam em processo de registro no cartório.

ESPAÇO AÉREO

Venezuela intercepta aeronave ‘hostil’ na fronteira com Colômbia

EUROPA PRESS

As forças armadas venezuelanas interceptaram nesta sexta-feira uma aeronave descrita como "hostil" no estado de Apure, perto da fronteira com a Colômbia, depois que ela não cumpriu o protocolo estabelecido pela lei venezuelana.

O chefe do Comando Estratégico Operacional das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (CEOFANB), Domingo Hernández Lárez, disse que os sistemas de radar de alerta precoce detectaram "um vetor em movimento entrando no país pelo leste do estado de Bolívar".

A aeronave, que não "emitia um código de identificação" e tinha seu sistema de radiofrequência desligado, além de não ter apresentado um plano de voo, estava indo para o oeste, de acordo com uma declaração publicada por Hernández na rede social Instagram.

As autoridades mobilizaram um total de três caças F-16 para interceptar a aeronave, que era branca e não tinha

número de registro visível, e causar seu "pouso forçado" no município de Pedro Camejo, localizado no estado de Apure.

"A Venezuela é uma terra de paz, liberdade e democracia, de lei e justiça, onde o tráfico de drogas é combatido diariamente e de frente. Nós não produzimos, não processamos nem consumimos, e muito menos seremos uma plataforma para o narcoterrorismo transnacional", acrescentou na declaração.

De acordo com os números fornecidos pelas autoridades venezuelanas, um total de 419 aeronaves foram interceptadas desde que a Lei de Controle para a Defesa Integral do Espaço Aéreo Venezuelano foi promulgada em 2013. Da mesma forma, pelo menos 28 foram imobilizadas em 2025.

Isso ocorre em meio a uma escalada em relação ao bombardeio de navios no Caribe e no Pacífico contra supostos traficantes de drogas pelos EUA, que ameaçou começar a atacar alvos dentro da Venezuela.

ALEMANHA

Parlamento aprova pacote de pensões após rebelião em partido

O Parlamento da Alemanha aprovou, nesta sexta-feira, um pacote de reforma da previdência que havia provocado uma rebelião no partido do chanceler Friedrich Merz, evitando uma crise para o governo após 7 primeiros meses turbulentos no poder

Os deputados da Câmara Baixa votaram por 318 a 224 a favor do pacote, que inclui uma medida para manter o nível das pensões estatais em 48% dos salários médios até 2031. Houve 53 abstenções.

Um grupo de 18 jovens parlamentares do bloco de centro-direita de Merz - número maior que a própria maioria parlamentar da coalizão - vinha se opondo há semanas a uma cláusula que prevê que, após 2031, o nível das aposentadorias seria ligeiramente superior ao estabelecido pela legislação atual. Eles argumentavam que isso poderia custar até 15 bilhões de euros por ano, trazendo prejuízos aos mais jovens.

A minoria da coalizão de Merz, os social-democratas de centro-esquerda, foram firmes na defesa da aprovação do pacote sem alterações. Merz apoiou essa posição. A medida de manutenção do valor das

pensões faz parte de um pacote que também contempla mudanças defendidas pelo bloco conservador de Merz, incluindo um incentivo fiscal que facilitaria aos aposentados continuar trabalhando.

Para tentar apaziguar os dissidentes, os líderes da coalizão ressaltaram que uma comissão deverá apresentar propostas para uma reforma mais ampla do sistema previdenciário até meados de 2026, à medida que a Alemanha enfrenta o desafio do envelhecimento da população.

"Este não é o fim da nossa política de aposentadorias, mas apenas o começo", disse Merz após a votação.

Desejando demonstrar controle sobre a maioria parlamentar do governo, Merz pressionou pela aprovação por maioria absoluta dos 630 deputados da Casa, algo que não era estritamente necessário. O resultado desta sexta-feira o poupou do constrangimento de ver as medidas aprovadas apenas graças as abstenções do partido de oposição de esquerda. No fim, sete deputados de seu próprio bloco votaram contra, dois se abstiveram e um não votou.

Nota

PUTIN DIZ QUE RÚSSIA ESTÁ PRONTA PARA MANTER EMBARQUES ININTERRUPTOS DE PETRÓLEO PARA ÍNDIA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que Moscou está pronta para manter embarques ininterruptos de petróleo para Índia a despeito de sanções impostas pelo governo americano. Em entrevista coletiva ao lado do premiê indiano Narendra Modi durante sua visita ao país nesta sexta-feira, Putin disse que Moscou é um fornecedor confiável de petróleo e gás. O líder russo afirmou que diversos acordos foram assinados com o intuito de fortalecer a relação com a Índia. Modi, por sua vez, disse que discutiu vários temas com Putin e que os dois líderes concordaram com um programa de cooperação econômica para expandir o comércio até 2030. A visita de Putin ocorre à luz de pressões dos Estados Unidos para que a Índia revise sua parceria de décadas com Moscou e pare de comprar petróleo russo. O governo americano também tem buscado apoio para seu acordo de paz na Ucrânia. Em seu discurso de abertura antes das negociações da cúpula, Putin disse ter informado Modi sobre a guerra na Ucrânia e os esforços de paz liderados pelos EUA. Ele agradeceu a Modi pela atenção dada à guerra e pelos "esforços direcionados à resolução da situação", ao mesmo tempo em que elogiou os laços da Rússia com a Índia como históricos e profundos. O líder russo afirmou que os dois países fizeram progressos significativos nos últimos anos, com o crescimento de suas economias levando à expansão da cooperação em tecnologia, aviação, espaço e inteligência artificial.

MEU QUINTAL

Em recado à China, EUA alertam que são donos da AL

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O governo dos Estados Unidos (EUA) publicou, nesta sexta-feira, a Estratégia Nacional de Segurança do país anunciando a reafirmação da Doutrina Monroe com a “proeminência” de Washington sobre todo o Hemisfério Ocidental, o que inclui as Américas do Sul, Central e do Norte.

“Após anos de negligência, os Estados Unidos reafirmarão e farão cumprir a Doutrina Monroe para restaurar a proeminência americana no Hemisfério Ocidental e proteger nossa pátria e nosso acesso a regiões-chave em toda a região”, diz o documento da Casa Branca.

Para o professor de relações internacionais do Ibmec São Paulo, Alexandre Pires, a nova política é um recado à China e uma resposta à crescente influência econômica de Pequim na região. O documento publicado nesta sexta-feira deve nortear a política externa dos EUA no governo de Donald Trump.

“Negaremos a concorrentes de fora do Hemisfério a capacidade de posicionar forças ou outras capacidades ameaçadoras, ou de possuir ou controlar ativos estrategicamente vitais em nosso Hemisfério”, completou o governo Trump.

DOUTRINA MONROE

Criada em 1823, quando os EUA despontavam como nova potência mundial, a Doutrina Monroe afirma que a “América é para os americanos” e serviu, à época, para desafiar às potências europeias na influência econômica, militar e cultural na América Latina.

No documento publicado, o governo dos EUA diz que aplicará um “Corolário Trump” à Doutrina Monroe, em uma espécie de releitura do projeto inicial do século 19 que expandiu a influência dos EUA por todo o continente.

Entre os objetivos da nova política, estaria o de “estabelecer ou expandir o acesso em locais de importância estratégica” e “fazer todo o possível para expulsar as empresas estrangeiras que constroem infraestrutura na região”.

VATICANO

Leão XIV: Sexo, monogamia e regras para veneração a Maria

Os últimos meses do papado de Leão XIV (**foto**) foram marcados por mudanças nos rumos da Igreja Católica em assuntos específicos e polêmicos. O mais recente foi sobre o papel da relação sexual dentro do casamento. O tema consta em documento assinado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé e aprovado pelo papa Leão XIV, e aponta que o papel da sexualidade não é apenas para gerar filhos, mas fortalecer os vínculos.

O documento também afirma que a esterilidade não invalida a vida conjugal, nem restringe a vida sexual e defende a monogamia. Em "Uma só carne, elogio à monogamia", o texto define o matrimônio como uma "união exclusiva e pertencimento recíproco". "Todo matrimônio autêntico é uma unidade composta por dois indivíduos, que exige uma relação tão íntima e totalizante que não pode ser compartilhada com outros."

Dividido em sete capítulos, além das conclusões, o decreto aponta que o casamento não é uma limitação ou posse, "mas a possibilidade de um amor que se abre ao eterno". Segundo o Vaticano, o tema foi abordado

RECADO À CHINA

O professor Alexandre Pires aponta que todo o esforço dos EUA está em enfraquecer a presença da China na América Latina, sendo Pequim o destinatário da mensagem publicada nesta sexta-feira.

“É o movimento que já estamos vendo de os EUA retomarem o controle do Canal do Panamá de modo indireto, fazendo o Panamá abrir mão de contratos de terminais com a China. Tem a mobilização militar nunca vista no Caribe para pressionar a Venezuela, que é um forte aliado da Rússia e da China, além das pressões sobre a Dinamarca com relação à Groenlândia”, afirmou à

Agência Brasil. O documento da Casa Branca afirma que os EUA vão se concentrar em “aliar-se” e “expandir-se” na região.

“Recompensaremos e incentivaremos os governos, partidos políticos e movimentos da região que estejam amplamente alinhados com nossos princípios e estratégia. Mas não devemos ignorar governos com perspectivas diferentes, com os quais, ainda assim, compartilhamos interesses e que desejam trabalhar conosco”, afirma o governo Trump.

A Casa Branca diz que “concorrentes” de fora do Hemisfério têm feito “incursões” no continente que prejudicam a economia dos EUA. “Permitir essas incursões sem uma reação séria é outro grande erro estratégico americano das últimas décadas”, afirma a publicação.

A Casa Branca acrescenta ainda que as alianças dos EUA com países da região devem “estar condicionados à redução gradual da influência externa adversária”.

O professor do Imbec SP Alexandre Pires destacou que essa política externa tende a limitar a soberania de todos os países da região ao dificultar acordos com potências de fora do hemisfério.

"Ou seja, se um acordo do Peru ou do Chile com a China para fornecimento de minerais afetar os interesses dos norte-americanos, o país deveria negociar com os Estados Unidos também. Caso contrário, os EUA fariam al-

gum tipo de interferência, com tarifas, alguma coisa geopolítica, geoeconômica e, no limite, militar”, afirmou.

EMPRESAS

O documento que norteia a política externa dos EUA para América Latina acrescenta que os funcionários de Estado em embaixadas devem trabalhar para favorecer as empresas dos EUA.

“Proteger com sucesso o nosso hemisfério também exige uma colaboração mais estreita entre o governo dos EUA e o setor privado americano. Todo funcionário do governo americano que interage com esses países deve entender que parte de seu trabalho é ajudar as empresas americanas a competir e prosperar”, diz o documento publicado.

A Casa Branca orienta ainda que os acordos com países da região, em especial com aqueles que mais dependem dos EUA, “e, portanto, sobre os quais temos maior influência, devem ser contratos de fornecimento exclusivo para nossas empresas”.

Os Estados Unidos dizem ainda que vão priorizar a diplomacia comercial utilizando tarifas e acordos comerciais recíprocos.

“E mesmo priorizando a diplomacia comercial, trabalharemos para fortalecer nossas parcerias de segurança — desde a venda de armas até o compartilhamento de informações e exercícios conjuntos”, completou a Casa Branca

O governo e o Clã do Golfo concordam em Doha em criar três zonas de localização temporária para os combatentes.

Delegações do governo colombiano e do grupo criminoso Clan del Golfo, também conhecido como Exército Gaitanista da Colômbia, concordaram nesta sexta-feira em uma reunião realizada em Doha, capital do Catar, em criar três zonas temporárias para a "localização progressiva" de combatentes a partir de março.

Especificamente, as partes concordaram em transferir combatentes do Clã do Golfo para as cidades de Belén de Baji-

rá e Unguía, localizadas no departamento colombiano de Chocó, bem como para a cidade de Tierralta, no departamento de Córdoba.

O documento - assinado pelo negociador-chefe do governo, Álvaro Jiménez Millán, e pelo representante do Clã do Golfo, Luis Armando Pérez - prevê a "suspensão", para os combatentes deslocados, "da execução de mandados de prisão, bem como daqueles para fins de extradição".

As partes também concordaram em realizar "ações humanitárias" concretas para determinar "as condições de saúde dos membros do grupo armado em centros penitenciários dentro e fora do país", de acordo com um comunicado da Presidência da Colômbia.

No âmbito do que foi acordado na sexta-feira sob os auspícios de um grupo de cinco países mediadores formado por Catar, Espanha, Noruega e Suíça, as partes estenderam o plano piloto para a substituição de cultivos ilícitos a outros dez municípios localizados nos departamentos de Córdoba, Antioquia e Bolívar.

Isso ocorre depois que as partes chegaram a uma série de compromissos em setembro que contemplavam essas ações de substituição de cultivos em pelo menos cinco localidades onde opera o maior cartel de drogas do país latino-americano.

"O acompanhamento, o monitoramento e a verificação dos compromissos serão de responsabilidade da Missão de Apoio ao Processo de Paz na Colômbia da Organização dos Estados Americanos (MAPP/OEA)", disse ele.

No texto assinado em Doha, tanto a delegação de negociação do governo colombiano quanto o representante do Clã do Golfo expressaram sua gratidão ao governo do Catar e aos países mediadores, incluindo a Espanha.

"Conclamamos a sociedade colombiana a reafirmar a construção da paz como um objetivo comum aos interesses de todos os colombianos, independentemente de ideologia, credo ou posição política", diz o documento.



RICARDO STUCKERT/PR